

**PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE
FATORES INTERNOS DA INSTITUIÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E
DESEMPENHO ACADÊMICO**

*STUDENTS PERCEPTION IN THE ADMINISTRATION COURSE ABOUT INSTITUTION
INTERNAL FACTORS, QUALITY OF LIFE AND ACADEMIC PERFORMANCE*

Dayse Garcia **TARBONE**
Universidade Estadual do Paraná
dayse_garcia_tarbone@hotmail.com

Jane Linara Nunes **FERREIRA**
Universidade Estadual do Paraná
janelinaranf@hotmail.com

Juliane Andressa **PAVÃO**
Universidade Estadual do Paraná
julianepavao@hotmail.com

Artigo recebido em 12/2016 – Aprovado em 07/2018

Resumo

Este estudo teve como objetivo investigar a percepção de discentes do curso de administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – campus de Campo Mourão com relação aos fatores internos dos cursos, qualidade de vida e desempenho acadêmico. Nesta pesquisa, foi realizado um levantamento por meio de questionário aplicado a uma amostra de 153 discentes do curso de administração. Os achados evidenciam que os discentes têm uma boa percepção em relação aos fatores internos da instituição. Em relação à qualidade da infraestrutura, os alunos mostraram insatisfação com a modernidade dos laboratórios de informática e com a adequação das salas de aula. As maiores insatisfações sobre qualidade de vida estão relacionadas com o sono dos discentes e o dinheiro que possuem para satisfazer suas necessidades. Averiguou-se também que é baixo o tempo dedicado em estudo extraclasse, ao contrário da frequência e pontualidade nas aulas que apresentaram elevadas médias.

Palavras-chave: Administração, Fatores Internos, Qualidade de Vida, Desempenho Acadêmico.

<http://periodicos.unifacef.com.br/index.php/rea>

ABSTRACT

This study aimed to investigate the perception of students of the course of administration of the State University of Paraná (UNESPAR) - campus of Campo Mourão with respect to internal factors of the courses (internal environment, structure, technical system, the education program strategy and strategy faculty), quality of life and academic performance. This descriptive research was conducted through a questionnaire. The findings show that the students have a good perception of the course coordinator and faculty of the institution. Regarding the quality of infrastructure, students showed dissatisfaction with the modernity of computer labs and the adequacy of classrooms. It found that the greatest dissatisfaction about quality of life are related to the sleep of the students and the money they have to meet their needs. Finally, it considered whether it is down the time spent on extracurricular study, unlike the frequency and punctuality in class that showed high average.

KEYWORDS: Management, Internal factors, Quality of life, academic performance.

INTRODUÇÃO

No Brasil, o sistema de ensino diverge dos outros países, de acordo com Barros e Mendonça (2000), os indicadores educacionais brasileiros são inferiores aos padrões internacionais. Portanto, identificar os fatores que afetam o desempenho dos estudantes é crucial para o desenvolvimento de políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro.

No intuito de analisar os fatores que afetam o coeficiente dos alunos, Barros e Mendonça (2000) verificaram que as variáveis: gênero, renda familiar, escolaridade dos pais e horas de estudo influenciam positivamente o desempenho acadêmico. Outras variáveis como idade, turno, tempo de curso e trabalho remunerado foram definidas como fatores que também afetam o desempenho acadêmico.

Já Catunda e Ruiz (2008) afirmam que a qualidade de vida afeta diretamente a saúde mental dos discentes, assim realizaram uma pesquisa para avaliar a qualidade de vida de universitários dos cursos noturnos de Educação Física, Psicologia e Sistemas de Informação, comparando-se os resultados de calouros e quartanistas dos mesmos. Os resultados indicam que os participantes, em seu conjunto, consideraram ter uma boa qualidade de vida, embora não tenham atingido excelência em nenhum dos domínios que a compõe. E ainda, a variável avaliada mais negativamente refere-se a condições financeiras.

Partindo do pressuposto que a finalidade de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é oferecer educação de qualidade aos seus acadêmicos, formando assim, profissionais preparados para um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e que o desempenho acadêmico pode ser influenciado por diversas variáveis (AMARO, 2014), esta pesquisa tem como objetivo investigar a percepção dos discentes do curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – campus de Campo Mourão em relação aos fatores internos da instituição, qualidade de vida e desempenho acadêmico.

Sendo assim este estudo busca responder qual a percepção de discentes do curso de administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – campus de Campo Mourão em relação aos fatores internos (ambiente interno, estrutura, sistema técnico, estratégia do projeto pedagógico e estratégia do corpo docente), qualidade de vida e o desempenho acadêmico.

A pesquisa justifica-se, pois, espera-se possibilitar à instituição tomar ciência da percepção dos alunos em relação aos fatores internos da instituição e assim, poder tomar medidas a fim de aprimorar o curso investigado. Além de que o desempenho acadêmico pode ser influenciado por diversas variáveis (AMARO, 2014) e algumas dessas variáveis são os fatores externos e internos da instituição, tais fatores influenciam significativamente no desempenho do aluno, outra variável de grande significância é a qualidade de vida, pois a falta de um nível satisfatório de qualidade de vida pode impactar negativamente na saúde mental do acadêmico (CATUNDA; RUIZ, 2008).

Além desta introdução, este artigo encontra-se estruturado em mais quatro seções, ordenados de maneira que a questão de pesquisa seja respondida e os objetivos alcançados. A segunda é dedicada à plataforma teórica que fundamenta esta pesquisa, discorrendo sobre o ensino de administração no Brasil, diretrizes curriculares, projeto político pedagógico e matriz curricular do curso, bem como qualidade de vida e desempenho acadêmico. Na terceira sessão, foi descrito os procedimentos metodológicos, e de que forma se deu a coleta dos dados. A quarta seção discorre como os dados foram analisados, e por fim, a quinta e última seção se refere às considerações finais da pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO NO BRASIL

No Brasil, os primeiros cursos de Administração que se tem notícia datam de 1902, quando a escola Álvaro Penteado (no Rio de Janeiro) e a Academia de Comércio (em São Paulo) ministraram cursos de administração ainda sem regulamentação (NICOLINI, 2003). Como consequência da criação do Ministério da Educação em 1931, foi regulamentado e estruturado o ensino superior em todos os níveis. Surgem o Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT) em 1931 e o Departamento de Administração do Setor Público (DASP) em 1938. A criação do DASP naquele momento se inseria fundamentalmente no processo de propagação do ideário da "gerência científica" e na primeira proposta de modernização do Estado (NICOLINI, 2003).

A partir do DASP, foi criada em 1944 a Fundação Getúlio Vargas (FGV) visando a formação de pessoal para a administração pública e privada. Após a Fundação Getúlio Vargas, surgiram a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP) e a Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP), ambas na década de 50. Outras escolas também começaram a se formar em seguida à constituição da FGV e de seus cursos. Desde o início da década de 1960 essas novas escolas implantaram seus cursos de graduação, e o ensino de pós-graduação também ganhou impulso no país (OLIVEIRA, F. B; SAUERBRONN, F. F, 2007).

No quadro 2 são listadas as legislações básicas do curso de Administração.

Quadro 1 - Legislação básica do curso de Administração.

LEI	Nº	TEMA
Lei das Diretrizes Básicas de Ensino Superior (LDB)	9394/96 de 20/12/1996	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
Parecer	Nº 67/2003 CNE/CES aprovado em 11/03/2003.	Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação
Parecer	Nº 108/2003 CNE/CES aprovado em 07/05/2003	Duração de cursos presenciais de bacharelado
Parecer	Nº 134/2003 CES/CNE aprovado em 04/06/2003	Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração
Resolução da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação	Nº 4, de 13 de julho de 2005	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências.

Fonte: Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR – campus Campo Mourão. 2009.

A Resolução n. 04 de 13 de julho de 2005 impõe uma reformulação dos cursos de Administração, no que se refere à forma, concepção filosófica, a metodologia, a definição “do que fazer” e “como fazer” do curso. Tais princípios que emanam configuram-se como referência de orientação para promover as adequações necessárias (BRASIL, 2005).

2.1.1 Diretrizes Curriculares do curso de Administração

O Parecer nº CES/CNE 134/2003 dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração, e define que a organização do curso deve indicar com clareza o regime de oferta, os componentes curriculares, o estágio curricular supervisionado, as atividades complementares, a monografia como componente opcional da instituição, o sistema de avaliação, o perfil do formando, as competências e habilidades, os conteúdos curriculares e a duração do curso, sem haver prejuízo de outros aspectos que tornem consistente o referido projeto pedagógico. (BRASIL, 2003).

No que se refere às diretrizes do curso de administração da UNESPAR – campus de Campo Mourão, o curso acredita e busca uma educação de qualidade, associada aos anseios da sociedade e da comunidade, promovendo a cultura com base no

desenvolvimento e na pesquisa. Deste modo, é fundamental para o curso: buscar o conhecimento em todas as fontes; perseguir sempre a excelência, a inovação e a criatividade; formar sujeitos aptos a entender e a promover o desenvolvimento regional; comprometer-se com a preservação e desenvolvimento ambiental; compreender as organizações sob o ponto de vista humano, técnico e social; auxiliar no desenvolvimento autossustentável; valorizar o profissional humano em toda sua plenitude; e promover a pesquisa e a iniciação científica (Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR – campus de Campo Mourão. 2009).

Segundo seu Projeto Pedagógico, o curso de Administração da UNESPAR – campus de Campo Mourão tem a missão de manter-se em relação com a sociedade, proporcionando contribuições no sentido do desenvolvimento, com profissionalismo e adotando uma postura empreendedora. Tem também como objetivo, incorporar ao profissional egresso valores humanos além dos aspectos técnicos como habilidades e competências, sem contar o desenvolvimento do senso crítico. Portanto, a inserção institucional do Curso de Administração pode percorrer a tríade ensino, pesquisa e extensão, de forma a contribuir de maneiras distintas para a consecução de seu papel (Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR – campus de Campo Mourão. 2009).

2.1.2 Projeto Político Pedagógico

O parágrafo primeiro do Art. 2º da Resolução nº 4, de 13 de julho de 2005 determina que além da clara concepção do curso de graduação em Administração, o Projeto Pedagógico, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e sua operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais:

- I - objetivos gerais do curso, contextualizados em relação às suas inserções institucional, política, geográfica e social;
- II - condições objetivas de oferta e a vocação do curso;
- III - cargas horárias das atividades didáticas e da integralização do curso;
- IV - formas de realização da interdisciplinaridade;
- V - modos de integração entre teoria e prática;
- VI - formas de avaliação do ensino e da aprendizagem;
- VII - modos de integração entre graduação e pós-graduação, quando houver;
- VIII - incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica;
- IX - concepção e composição das atividades de estágio curricular supervisionado, suas diferentes formas e condições de realização, observado o respectivo regulamento;
- X - concepção e composição das atividades complementares; e,
- XI - inclusão opcional de trabalho de curso sob as modalidades monografia, projeto de iniciação científica ou projetos de atividades, centrados em área teórico-prática ou de formação profissional, na forma como estabelecer o regulamento próprio (BRASIL, 2005).

O projeto pedagógico traz implícita a visão do ser, do mundo, das relações sociais e do próprio curso. Portanto, antes de sua elaboração, é indispensável que sejam observadas as diretrizes da Instituição (políticas, sociais e econômicas), seus objetivos e a historicidade do curso. No projeto pedagógico do Curso de Administração ressalta-se a importância do ensino prático por meio de trabalhos e visitas às empresas. Esta postura possibilita a observação das boas e más práticas de gestão, formando uma base sobre a qual se assentará a busca de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências que garantam a eficiência e eficácia da intervenção do administrador. Esta característica deverá ser preservada, quaisquer que sejam as alterações propostas e executadas (Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR – campus de Campo Mourão. 2009).

Como salienta Almeida (1992), o projeto pedagógico das instituições depende muito das decisões educacionais que estão diretamente envolvidas com as políticas, assim deverão sugerir para cada curso, objetivos, diretrizes pedagógicas, políticas técnicas, científicas e sociais.

2.1.3 Matriz curricular do curso de Administração

A finalidade das mudanças e adaptações do currículo pleno do curso realizadas ao longo do tempo foi de preparar um profissional adaptável a situações novas e emergentes.

A nova matriz curricular leva em consideração a atual conjuntura econômica, política e social do país, as especificações do mercado regional e local (orientado para o empreendedorismo), o período de funcionamento do curso (noturno), a procedência dos alunos (mais de 50% são de cidades da região), orientações do Conselho Federal de Administração - CRA e também o regimento interno da UNESPAR (Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração da UNESPAR – Campus de Campo Mourão. 2009).

As diversas áreas do saber contempladas na organização curricular devem estar integradas entre si, pois nenhuma disciplina deve se considerar autossuficiente nem enclausurar os conhecimentos em compartimentos, como se estanques fossem.

2.2 QUALIDADE DE VIDA E DESEMPENHO ACADÊMICO

A crescente preocupação com questões relacionadas à qualidade de vida vem no sentido de valorizar parâmetros mais amplos do que o controle de sintomas, a diminuição da mortalidade ou o aumento da expectativa de vida. A qualidade de vida passou de uma abordagem mais centrada na saúde, para um conceito abrangente em que as condições e estilo de vida constituem aspectos a serem considerados (ALMEIDA; GUTIERREZ, 2004).

Devido à falta de um consenso sobre a definição de qualidade de vida, o primeiro passo para o desenvolvimento do instrumento World Health Organization Quality of Life (WHOQOL) foi a busca da definição do conceito. Assim, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reuniu especialistas de várias partes do mundo, que definiram qualidade

de vida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações (The WHOQOL Group, 1994). É um conceito amplo que abrange a complexidade do constructo e interrelaciona o meio ambiente com aspectos físicos, psicológicos, nível de independência, relações sociais e crenças pessoais. A estes itens deram o nome de “domínios”, ou seja, são os principais aspectos que determinam a Qualidade de Vida de uma pessoa.

O estudo de Catunda e Ruiz (2008) objetivou avaliar a Qualidade de Vida de universitários dos cursos noturnos de Educação Física, Psicologia e Sistemas de Informação, comparando-se os resultados de calouros e quartanistas dos mesmos. Os resultados indicam que os participantes, em seu conjunto, consideraram ter uma boa Qualidade de Vida, embora não tenham atingido excelência em nenhum dos domínios que a compõe. O domínio avaliado mais positivamente foi o físico e o mais prejudicado foi o ambiental. Dentro deste último, a faceta avaliada mais negativamente refere-se a condições financeiras. Não foram verificadas diferenças importantes entre os cursos na avaliação dos domínios da QV, mas na avaliação do índice de Qualidade de Vida Geral, o curso de Psicologia apresentou resultado ligeiramente superior. Discute-se que estas diferenças podem estar ligadas a variáveis gênero e área de conhecimento.

Cerchiari (2004) realizou um estudo de corte transversal, em uma amostra de 558 estudantes universitários, de ambos os sexos, dos cursos de Ciência da Computação, Direito, Enfermagem e Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e do curso de Enfermagem da UFMS, com o objetivo de investigar a saúde mental e a qualidade de vida de estudantes universitários, bem como, identificar as características sócio demográficas e do processo ensino-aprendizagem que poderiam estar relacionadas com o bem-estar e a qualidade de vida desses estudantes. Os resultados quanto à qualidade de vida, nos domínios físico, psicológico, nível de independência e ambiente os estudantes universitários tiveram escores significativamente menores do que os do grupo controle e, comparados aos do grupo de paciente, o domínio ambiente foi significativamente menor e nos domínios psicológico e relações sociais, similares. As variáveis gênero, período, atividade remunerada, renda familiar e opção de escolha do curso estão correlacionadas significativamente com a qualidade de vida do estudante universitário.

Já o desempenho acadêmico está relacionado ao rendimento de um indivíduo ou grupo por meio da execução de atividades acadêmicas avaliadas pela competência e resultado, nesse sentido, “a descrição do termo desempenho envolve a dimensão da ação e o rendimento é o resultado da sua avaliação, expresso na forma de notas ou conceitos obtidos pelo sujeito em determinada atividade” (MUNHOZ, 2004, p. 37).

Para Leite Filho et al (2008) no ambiente acadêmico, a constatação da competência pressupõe um conjunto de critérios estabelecidos com base no perfil do aluno que a Instituição planejou formar, esses critérios formam a base para o julgamento das competências dos discentes analisados a partir de seus desempenhos acadêmicos.

No Brasil, o sistema de ensino diverge dos países mencionados em termos de programas e conteúdo, de acordo com Barros e Mendonça (2000), os indicadores educacionais brasileiros são inferiores aos padrões internacionais. Portanto, identificar

os fatores que afetam o desempenho dos estudantes é crucial para o desenvolvimento de políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro. No intuito de analisar os fatores que afetam o coeficiente dos alunos, Barros e Mendonça (2000) verificaram que as variáveis: gênero, renda familiar, escolaridade dos pais e horas de estudo influenciam positivamente o desempenho acadêmico. Outras variáveis como idade, turno, tempo de curso e trabalho remunerado foram definidas como fatores que também afetam o desempenho acadêmico.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo metodológico utilizou-se de um estudo qualitativo e quantitativo. Segundo Beuren (2006), a pesquisa qualitativa concebe análises mais profundas em relação ao fenômeno estudado, essa abordagem visa destacar características não observadas na pesquisa quantitativa, devido esta ser mais superficial. Já a pesquisa quantitativa caracteriza-se pelo uso de instrumentos estatísticos, tanto na coleta, quanto no tratamento dos dados.

Quanto aos objetivos do estudo, a pesquisa se demonstra de cunho descritivo. De acordo com Gil (2002), este tipo de pesquisa tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. A pesquisa se caracteriza como levantamento ou survey, quando a pesquisa envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer (GIL, 1991).

Com relação à coleta de dados, a pesquisa se realizou por intermédio de questionário. De acordo com Martins e Theóphilo (2009), o questionário é um importante instrumento de coleta de dados para uma pesquisa de cunho social, onde se tem um conjunto ordenado e consistente de questões a respeito de variáveis e situações que se deseja medir ou descrever.

Para o alcance do objetivo proposto, foi aplicado pessoalmente aos discentes do curso de administração da UNESPAR – Campus de Campo Mourão, um questionário adaptado de Oliveira (2006) e Amaro (2014) que possuía perguntas fechadas com escala intervalar de 11 pontos (0 a 10) e múltipla escolha, sendo dividido em quatro blocos. O primeiro bloco é de questões socioeconômicas, onde foram colhidos dados pessoais e profissionais. O segundo é composto por questões sobre fatores internos do curso (estrutura, tecnologia, projeto pedagógico e matriz curricular, corpo docente). O terceiro é constituído por questões sobre a auto avaliação do desempenho acadêmico. E por fim, o quarto e último bloco contém perguntas sobre a qualidade de vida dos discentes.

Foi selecionada uma população de 284 acadêmicos do curso de administração. Com a coleta de dados, foram obtidas 153 respostas, sendo que a amostra mínima com erro amostral de 10% (72 discentes) foi superada.

A fim de verificar inconsistências, erros, ou alguma falta de entendimento nas questões, foi realizado um pré-teste com cinco alunos do curso de administração, no qual o tempo médio de realização foi de aproximadamente 5 minutos, e não foram encontrados problemas com as questões.

Após a coleta dos dados, os mesmos foram organizados e tabulados na planilha Excel e serviram de entrada ao software SPSS versão 20, no qual se utilizou para análise dos dados a estatística descritiva.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 CARACTERIZAÇÃO IEES PESQUISADA E DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

A Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – Fecilcam, criada em 24 de Agosto de 1972, está localizada no município de Campo Mourão, sendo uma das poucas instituições públicas de Ensino Superior da Mesorregião Centro-Ocidental Paranaense. Mais de 93% do público atendido pela Fecilcam reside na mesorregião, que é constituída por 25 municípios e conta com uma população estimada em mais de 320 mil habitantes.

Em resposta aos anseios de uma comunidade foi criado o curso Administração na UNESPAR/FECILCAM, como meio de modificar a realidade de uma região que, polarizada pelos negócios da agricultura, necessitava encontrar novos caminhos de desenvolvimento, minimizando o êxodo de jovens que deixavam a região para estudar em outras localidades e que para cá não mais retornavam. A FECILCAM obteve, então, autorização para funcionamento do Curso de Administração através do Decreto Federal n.º 83.184 de 15 de fevereiro de 1979.

O reconhecimento do curso deu-se pela Portaria do Ministério da Educação e Cultura – MEC n.º 430 de 14 de outubro de 1982 e Parecer do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná - CEE n.º 188/82, nos Processos de n.º 219/82 do CEE e 236.591/82 do MEC. Desde então, o curso vem procurando se adaptar no contexto dinâmico da sociedade, alterando-se ao longo do tempo, na tentativa de preparar um profissional capaz de definir um padrão novo de relação situacional, através de conceitos, instrumentos, métodos e técnicas voltadas para problemas contingenciais. O curso busca permanentemente a flexibilidade que lhe permita incluir assuntos emergentes para que sejam discutidos em sala de aula, palestras e seminários com maior presteza e resultados. Este é um curso noturno com duração de 4 anos, e possui 80 vagas anuais.

4.2 CARACTERÍSTICAS E PERFIL DOS RESPONDENTES

Para a caracterização da amostra relativa ao curso de administração da UNESPAR, serão evidenciadas informações de modo a apresentar, respectivamente, as medidas de tendência central (média, mediana e moda) e medidas de dispersão (nesta pesquisa optou-se pelo desvio padrão). As técnicas da estatística descritiva foram realizadas com o auxílio do software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 20.0. A Tabela 1 evidencia o gênero da amostra.

Tabela 1 – Distribuição dos respondentes por gênero.

Gênero	Frequência	%	% Acumulado
Masculino	79	51,6	51,6
Feminino	74	48,4	48,4
Total geral	153	100,0	100,0

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

Com relação à composição dos respondentes da amostra desta pesquisa, mediante análise descritiva da Tabela 1, percebe-se quanto ao gênero, que dos 153 respondentes, 79 (51,6%) são do gênero masculino e 74 (48,4%) do gênero feminino, evidenciando a não predominância de um gênero na amostra.

Em relação à idade, a média dos respondentes é de 21,71 anos, a idade mínima de 17 anos e a idade máxima de 44 anos. Para os resultados de estado civil, verifica-se que 120 (78,4%) da população indicaram solteiro, 26 (17,0%) casado, 2 (1,3%) outro e 5 (3,3%) ausente.

Em relação à jornada de trabalho em horas semanais, a situação predominante é de tempo integral de 44 horas com 58 (37,9%) dos respondentes, seguido de 20 a 44 horas com 53 (34,6%). A situação não trabalha também teve um resultado significativo com 36 (23,5%) dos respondentes, e houve apenas 1 (0,7%) ausente.

Nos resultados relativos ao tipo de escola frequentada no ensino médio, destaca-se com a maior frequência a opção de ensino todo escola pública com 135 (88,2%) dos respondentes, e o menor resultado é maior parte em escola privada com 1 (0,75%) respondente.

Com relação às horas de estudo extraclasse a alternativa que predomina é uma a duas horas com 65 (42,5%) dos respondentes. Aqueles que não dedicam horas extraclasse aos estudos e apenas assistem às aulas são 26 (17%) dos respondentes.

Quando se refere à experiência de trabalho na área de administração, nota-se que a situação que prevalece é de nunca ter trabalhado com 62 (40,5%) respondentes, caracterizando mais da metade da amostra. Em seguida a resposta com maior frequência foi de um ano com 33 (21,6%) respondentes. As opções dois anos, três anos, quatro anos e mais de quatro anos tiveram, respectivamente, as respostas 21 (13,7%), 12 (7,8%), 4 (2,6%) e 15 (9,8%).

4.2.1 Análise descritiva dos constructos

Os dados tabulados relativos a análise descritiva do constructo Ambiente Interno são apresentados na Tabela 2. O intuito destas questões é de captar a percepção do aluno quanto à atenção e a dedicação recebida na instituição de ensino de cada item apresentado a seguir.

Tabela 2 - Dedicção e atenção recebida

Fatores internos	Frequência (%)											Descritivas			
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Média	Mediana	Moda	DP
Coordenador do curso	0,0	0,7	0,0	0,7	1,3	2,7	3,3	6,7	21,3	27,3	36,0	8,6	9,0	10,0	1,6
Corpo docente	0,0	0,0	0,7	0,7	2,0	6,7	6,7	21,3	23,3	26,0	12,7	7,8	8,0	9,0	1,6
Funcionários	0,0	0,7	0,7	2,0	1,3	6,0	2,0	12,8	28,2	24,8	21,5	8,1	8,0	8,0	1,8

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

Analisando a média e o desvio padrão de cada item apresentado na Tabela 2, nota-se que o item apresentado como funcionários tem uma média de 8,1, contudo dispõem de desvio padrão (1,8) que é o maior comparado aos demais itens. O item que apresentou a maior média do constructo foi o coordenador do curso, com 8,6, sendo a variável melhor avaliada perante os discentes, e o seu desvio padrão se iguala ao da variável corpo docente. Percebe-se a satisfação com o coordenador, os docentes e os funcionários por parte dos discentes, já que foram bem avaliados.

Na tabela 3, as questões foram formuladas a fim de verificar a percepção do aluno quanto à qualidade da infraestrutura da instituição de ensino de acordo com cada item apresentado a seguir.

Tabela 3 - Qualidade de infraestrutura da Instituição

Estrutura	Frequência (%)											Descritivas			
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Mé dia	Me dian a	Mod a	DP
Adequação das salas de aula	0,0	0,7	2,0	5,4	9,4	18,1	16,8	22,1	13,4	4,7	7,4	6,3	6,0	7,0	2,0
Adequação do espaço físico da biblioteca	0,0	0,0	0,7	1,3	4,6	6,6	19,1	18,4	24,3	15,1	9,9	7,3	7,0	8,0	1,7
Qualidade do acervo bibliográfico	0,0	0,0	1,3	3,9	5,3	11,8	6,6	14,5	32,9	11,8	11,8	7,2	8,0	8,0	2,0
Modernidade dos laboratórios de informática	5,4	4,1	8,8	12,8	11,5	18,2	13,5	11,5	8,8	4,1	1,4	4,8	5,0	5,0	2,0

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

Em relação à estrutura da instituição, os discentes se mostraram descontentes quanto à modernidade dos laboratórios de informática e a adequação das salas de aula, que apresentaram, respectivamente, as médias de 4,8 e 6,3. Também foram evidenciados itens em relação à adequação do espaço físico da biblioteca com uma média de 7,3, e sobre a qualidade do acervo bibliográfico com uma média de 7,2. Isso mostra que os alunos estão mais satisfeitos com a biblioteca da instituição, espaço de uso comum a todos os discentes da instituição e da comunidade em geral, do que com o espaço utilizado de forma mais específica pelo curso, que são as salas de aula e os laboratórios de informática.

São apresentados na Tabela 4 os dados tabulados relativos à análise descritiva do constructo sistema técnico. A formulação das questões foi feita com o objetivo de analisar a percepção do aluno quanto à qualidade dos recursos tecnológicos empregados na instituição de acordo com cada item apresentado a seguir.

Tabela 4 - Qualidade dos recursos tecnológicos

Sistema Técnico	Frequência (%)										Descritivas				
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Média	Mediana	Moda	DP
Recursos didáticos (multimídia e outros)	0,7	0,7	2,0	8,6	7,3	14,6	21,2	15,2	20,5	6,6	2,6	6,2	6,0	6,0	2,0
Software de ensino (laboratório)	4,7	5,4	8,7	7,4	8,1	21,5	11,4	14,8	12,8	4,0	1,3	5,1	5,0	5,0	2,5
Acesso à internet	2,0	7,4	9,4	12,8	14,1	18,8	13,4	10,7	5,4	4,7	1,3	4,6	4,0	5,0	2,4
Sistema acadêmico	0,0	3,3	4,0	4,0	4,7	19,3	8,7	20,7	18,7	12,0	4,7	6,4	7,0	7,0	2,2

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

A maior média de acordo com os respondentes foi do item sistema acadêmico com 6,4, que obteve um desvio padrão de 2,2, seguido do item recursos didáticos com uma média de 6,2 e o desvio padrão de 2,0. Os itens que ficaram com menor média foram acesso à internet com 4,6 e software de ensino com 5,1.

Após a avaliação do ambiente interno, infraestrutura e sistema técnico, os respondentes foram questionados sobre a estratégia utilizada tanto no projeto pedagógico do curso quanto na estratégia utilizada pelo corpo docente, na qual os dados tabulados serão apresentados nas Tabelas 5 e 6.

Tabela 5 - Projeto pedagógico e matriz curricular do curso

Projeto Pedagógico	Frequência (%)										Descritivas				
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Média	Mediana	Moda	DP
Organização do curso	0,0	0,0	0,0	1,3	4,6	7,2	7,9	21,1	27,6	15,8	14,5	7,6	8,0	8,0	1,7
Disciplinas ofertadas	0,7	0,0	0,0	2,6	1,3	5,9	10,6	22,4	23,0	23,0	10,5	4,8	4,0	8,0	1,8
Integração dos elementos curriculares	0,7	0,0	0,0	2,0	0,0	4,6	13,2	21,7	31,6	14,5	11,8	7,6	8,0	8,0	1,6
Carga horária das disciplinas	0,7	0,0	0,0	2,0	1,3	6,0	10,6	23,8	29,1	17,2	9,3	7,5	8,0	8,0	1,6

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

Verifica-se um descontentamento por parte dos discentes em relação as disciplinas ofertadas no curso de Administração, pois obteve uma média de 4,8. Já os itens organização do curso, integração dos elementos curriculares e carga horária das disciplinas foram bem avaliadas e apresentaram média superior a 7.

Tabela 6 - Corpo docente do curso

Corpo Docente	Frequência (%)										Descritivas				
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Média	Mediana	Moda	DP
Qualificação (titulação)	0,0	0,0	0,0	0,0	1,3	2,0	4,6	13,1	27,5	27,5	24,2	8,4	9,0	8,0	1,3
Domínio do conteúdo ministrado	0,0	0,0	0,0	0,7	0,7	6,0	7,3	16,6	26,5	28,5	13,9	8,0	8,0	9,0	1,5
Práticas de ensino	0,0	0,0	0,0	0,7	4,7	7,4	9,4	20,8	28,9	18,1	10,1	7,5	8,0	8,0	1,6
Interação com o aluno	0,7	0,0	1,3	3,3	3,3	5,3	10,5	13,2	29,6	21,7	11,2	7,5	8,0	8,0	1,9

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

Analisando o constructo corpo docente, percebe-se que os respondentes estão satisfeitos com a qualificação de seus docentes com a maior média do constructo de 8,4, e o menor desvio padrão de 1,3. Em relação aos itens práticas de ensino e interação com o aluno, a média é igual a ambos com 7,5 e desvio padrão de 1,6 e 1,9, respectivamente.

Por fim, as duas últimas tabelas 7 e 8, apresentadas, demonstram a auto avaliação dos respondentes em relação ao seu desempenho acadêmico e a sua qualidade de vida, a seguir.

Tabela 7 - Auto avaliação do desempenho

Auto avaliação de dedicação e desempenho	Frequência (%)											Descritivas			
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Mé dia	Media na	Mo da	DP
Pontualidade nas aulas	0,0	0,7	0,7	1,3	2,6	3,3	5,9	13,8	21,7	27,0	23,0	8,1	8,5	9,0	1,8
Frequência nas aulas	0,0	0,0	0,7	1,3	1,3	4,6	4,6	8,6	28,9	34,2	15,8	8,2	8,5	9,0	1,6
Participação nas aulas	1,3	1,3	0,7	1,3	1,3	5,9	8,5	20,9	29,4	21,6	7,8	7,5	8,0	8,0	1,9
Interesse pelas disciplinas	0,0	0,0	1,3	0,7	1,3	3,3	11,2	13,8	30,3	25,7	12,5	7,9	8,0	8,0	1,6
Acompanhamento dos conteúdos nas aulas	0,0	0,0	1,3	1,3	2,0	3,9	7,2	17,1	21,1	36,2	9,9	7,9	8,0	9,0	1,6
Desempenho na resolução dos exercícios	0,0	0,0	2,0	2,0	0,7	7,2	10,5	20,9	25,5	24,2	7,2	7,5	8,0	8,0	1,7
Tempo dedicado ao estudo extraclasse	4,7	3,3	8,0	6,0	6,7	16,7	10,0	19,3	12,0	7,3	6,0	5,7	6,0	7,0	2,6
Desempenho nas provas e testes	0,0	0,7	0,7	0,0	1,3	8,6	11,2	28,9	30,3	16,4	2,0	7,3	7,0	8,0	1,4

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

Ao analisar a tabela 7 na qual as questões foram elaboradas com o objetivo de verificar a percepção do aluno frente ao seu desempenho acadêmico, verifica-se um bom desempenho acadêmico com relação a pontualidade e frequência nas aulas. A variável que apresentou menor desempenho foi tempo dedicado ao estudo extraclasse, o que pode ser decorrente do fato de 38% da amostra estudada trabalhar uma jornada de 44 horas semanais.

Tabela 8 - Auto avaliação da qualidade de vida

Auto avaliação de qualidade de vida	Frequência (%)											Descritivas			
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Mé dia	Media na	Mo da	DP
Como você avalia sua qualidade de vida?	0,0	0,0	0,0	0,7	1,3	5,9	9,2	20,4	34,2	16,4	11,8	7,8	8,0	8,0	1,4
Quão satisfeito você está com sua saúde?	0,0	0,7	0,7	1,3	2,0	4,6	10,5	15,8	21,1	21,7	21,7	7,9	8,0	9,0	1,8
O quanto você consegue se concentrar?	0,7	0,7	3,3	2,0	1,3	7,2	13,8	22,4	26,3	15,8	6,6	7,1	7,0	8,0	1,9
Quão saudável é seu ambiente físico (clima, barulho, poluição, barulho)?	0,0	0,0	1,3	2,0	2,6	9,9	9,2	18,4	34,9	13,8	7,9	7,4	8,0	8,0	1,7
Você tem dinheiro suficiente para satisfazer suas necessidades (EM GERAL)?	3,3	2,6	3,9	5,3	5,3	12,5	11,2	19,1	15,8	11,2	9,9	6,4	7,0	7,0	2,6
Quão satisfeito você está com seu sono?	2,0	4,6	2,0	9,3	8,6	11,3	13,9	13,2	13,2	9,9	11,9	6,2	6,0	6,0	2,6
Quão satisfeito você está com sua capacidade para os estudos?	1,3	1,3	3,9	7,9	5,3	13,2	11,2	22,4	21,1	9,2	3,3	6,3	7,0	7,0	2,2
Com que frequência você tem sentimentos negativos tais como mau humor, desespero, ansiedade, depressão? Sendo 0 - pouco e 10 - muito	9,2	8,6	5,9	9,2	3,3	15,8	8,6	13,8	9,2	7,2	9,2	5,2	5,0	5,0	3,1

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2016.

Quanto ao constructo auto avaliação da qualidade de vida, percebe-se que os discentes de administração avaliam bem sua qualidade de vida e está satisfeito com sua saúde. Porém se destaca com a menor avaliação o item relacionado a satisfação com o sono e também a capacidade de estudar.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi investigar a percepção dos discentes do curso de Administração da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) – campus de Campo Mourão em relação aos fatores internos da instituição, qualidade de vida e desempenho acadêmico em uma amostra de 153 discentes.

Com relação ao constructo ambiente interno, percebe-se que os discentes têm uma boa visão em relação ao coordenador do curso, funcionários e corpo docente da instituição. Em relação à qualidade da infraestrutura da instituição, os alunos mostraram insatisfação com a modernidade dos laboratórios de informática e com a adequação das salas de aula. A variável que obteve a menor satisfação foi o acesso à internet.

Observou-se no constructo projeto pedagógico uma diferença relevante entre a variável disciplinas ofertadas das demais variáveis, com 4,8 de média, tendo as outras variáveis organização do curso, integração dos elementos curriculares e carga horária das disciplinas, o que evidencia uma insatisfação com relação as disciplinas ofertadas no curso. Quanto à estratégia do corpo docente do curso as variáveis obtiveram médias entre 8,4 e 7,5, sendo a qualificação (titulação) a maior delas, o que demonstra a satisfação dos discentes com o corpo docente do curso analisado.

No enfoque do objetivo que se refere à qualidade de vida, a variável com a menor nota é sobre a frequência de sentimentos negativos que os discentes têm, mostrando um bom resultado. As maiores insatisfações estão relacionadas com o sono dos discentes e o dinheiro que possuem para satisfazer suas necessidades. Já as maiores auto avaliação são em relação à saúde, qualidade de vida, ambiente físico e concentração, respectivamente.

E por fim, com relação ao desempenho acadêmico, os discentes declaram dedicar poucas horas ao estudo extraclasse, sendo essa a variável com a menor média. Com relação ao desempenho nas provas, interesse pelas disciplinas, acompanhamento dos conteúdos, participação, pontualidade e frequência nas aulas, foram bem avaliados com desempenho entre sete e oito.

Este estudo possui limitações como o tamanho da amostra de discentes do curso de administração, bem com as variáveis investigadas. Sugere-se para futuras pesquisas expandir o estudo para outras instituições de ensino superior, públicas ou privadas. Como também verificar se as variáveis estudadas influenciam o desempenho acadêmico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. F. P. M. Um estudo sobre a avaliação da aprendizagem em um curso superior de ciências agrônômicas. 1992. 270 f. Tese (Doutorado em Psicologia Educacional) - Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 1992.

ALMEIDA, M.; GUTIERREZ, G. Políticas públicas de lazer e Qualidade de Vida: A contribuição do conceito de cultura para pensar as políticas de lazer. (67-84). In: VILARTA, R. Qualidade de vida e políticas públicas: Saúde, lazer e atividade física. Campinas, SP: IPES Editorial, 2004.

AMARO, H. D. Influência de fatores contingenciais no desempenho acadêmico de discentes do curso de ciências contábeis de IFES. 2014. 131 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2014.

BARROS, R. P.; MENDONÇA, R. Uma análise dos determinantes do desempenho educacional no Brasil. Brasília: Projeto Nordeste, 2000. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000557.pdf>>. Acesso em: 12 jun. 2016.

BEUREN, I. M. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República Casa Civil. Brasília, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 12 jun. 2016.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003. Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN dos Cursos de Graduação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces067_03.pdf>.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 108, de 7 de maio de 2003. Duração de cursos presenciais de bacharelado. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003/pces108_03.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2016.

_____. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 134, de 4 de junho de 2003. Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Administração. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces-0134.pdf>>. Acesso em 12 jun. 2016.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf>. Acesso em: 12 jun. 2016.

CATUNDA, M. A. P.; RUIZ, V. M. Qualidade de vida de universitários. Pensamento Plural. Revista Científica do UNIFAE, São João da Boa Vista, v. 2, n. 1, p. 01-31, 2008.

CERCHIARI, E. A. N. Saúde Mental e Qualidade de Vida em estudantes universitários. 2004. 243 f. Tese (Doutorado em Ciências Médicas) - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2004.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1991.

OLIVEIRA, F. B.; SAUERBRONN, F. F. Trajetória, desafios e tendências no ensino superior de administração e administração pública no Brasil: uma breve contribuição. Scielo Brasil, Rio de Janeiro, jun. 2007. Revista de administração pública. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-76122007000700009. Acesso em: 12 jun. 2016.

LEITE FILHO, G. A. et al. Estilos de aprendizagem x desempenho acadêmico – uma aplicação do teste de Kolb em acadêmicos no curso de ciências contábeis. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8, 2008, São Paulo. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade 2008.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MUNHOZ. A. M. H. Uma análise multidimensional da relação entre inteligência e desempenho acadêmico em universitários ingressantes. 2004. 171 f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade estadual de Campinas, Campinas. 2004.

NICOLINI, A. Qual será o futuro das fábricas de administradores. Revista de Administração de Empresas, São Paulo. v. 43, n. 2, p. 44-54, 2003.

SINDUNESPAR. Os docentes não devem pagar pelo ajuste fiscal do governo Richa. Mar. 2016. Disponível em: <<http://sindunespar.org.br/todos/os-docentes-nao-devem-pagar-pelo-ajuste-fiscal-do-governo-richa/>>. Acesso em: 04 Jun. 2016.

The WHOQOL Group. The development of the World Health Organization quality of life assessment instrument (the WHOQOL). In: Orley J, Kuyken W editors. Quality of life assessment: international perspectives. Heidelberg: Springer Verlag; 1994. p. 41-60.

UNESPAR/FECILCAM. Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração. Campo Mourão, 2009. Disponível em: http://www.fecilcam.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1197&Itemid=222. Acesso em: 12 jun. 2016.